



Ela insistia. Queria porque queria comer língua de boi:

- Eu quero. Eu quero é língua de boi. E eu quero é a língua daquele boi que eu sonhei, Chico. Aquele boi com um courinho todo preto, salpicado de colorido, que dança, que baila, com aquela linguinha vermelha, succulenta.





E de tanto insistir, de tanto atormentar  
o Chico, ela o convenceu a sair pelo  
mundo atrás do tal boi.





Andaram por muitos lugares, mas todos os bois que viam Mãe Catirina não queria saber. Só queria a língua daquele boi especial, encantado.